



<b>Título:</b>	<b>ACOLHENDO EM TEMPOS DE CRISE: VIVÊNCIAS EM PRIMEIROS CUIDADOS PSICOLÓGICOS NAS ENCHENTES DO RS</b>		
<b>Autores:</b>	Verônica Haetinger Rosa Cristiane Davina Redin Freitas		
<b>Área</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>  <p>Este trabalho apresenta minha experiência como estagiária de psicologia no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) do município de Taquari, durante as enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul em 2024. O evento climático mencionado, afetou significativamente a saúde mental da população e demandou respostas emergenciais pautadas no acolhimento psicológico. O objetivo deste trabalho, foi: compreender as demandas emocionais da população e dos profissionais de saúde, identificar lacunas na formação da equipe para lidar com situações de crise e desenvolver um produto técnico - cartilha de suporte a intervenções emergenciais no âmbito psicológico. O estudo foi estruturado em três etapas. Na primeira, relatei minhas observações e vivências durante o atendimento à população. Também, analisei a atuação dos profissionais em abrigos emergenciais e moradias provisórias no município de Taquari/RS. Na segunda, apliquei um questionário junto aos profissionais a respeito de suas percepções sobre as dificuldades enfrentadas, as estratégias de enfrentamento utilizadas e suas necessidades de orientação prática. Na terceira, sistematizei as informações em uma cartilha com recomendações práticas, estratégias de acolhimento e suporte técnico e emocional, fundamentados nos princípios dos primeiros cuidados psicológicos. Durante esse processo, verifiquei que os profissionais apresentavam lacunas relevantes no manejo do luto, na estabilização emocional e no autocuidado, enquanto a população demandava atenção específica e estratégias adequadas de acolhimento. Assim, a cartilha desenvolvida teve o intuito de dirimir essas fragilidades, constituindo-se em uma ferramenta educacional, capaz de fortalecer a resposta a emergências de forma coordenada e humanizada, com potencial de aplicação em futuras situações de desastre, treinamentos profissionais e aprimoramento contínuo das práticas de saúde mental. Espera-se que este relato de experiência e a produção da cartilha contribuam para a reflexão crítica sobre os afetos mobilizados durante a situação de crise e do desenvolvimento de estratégias voltadas à promoção da saúde mental, contemplando, simultaneamente, as demandas emocionais da população e o bem-estar dos profissionais.</p>			
<b>Link do Vídeo:</b> <a href="https://drive.google.com/file/d/1RaRrDPu33RB8nThE8ZJ2ioQaYI0yxH-5/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1RaRrDPu33RB8nThE8ZJ2ioQaYI0yxH-5/view?usp=drive_link</a>			